

SERVIDORES

Ato protesta contra a privatização do HU

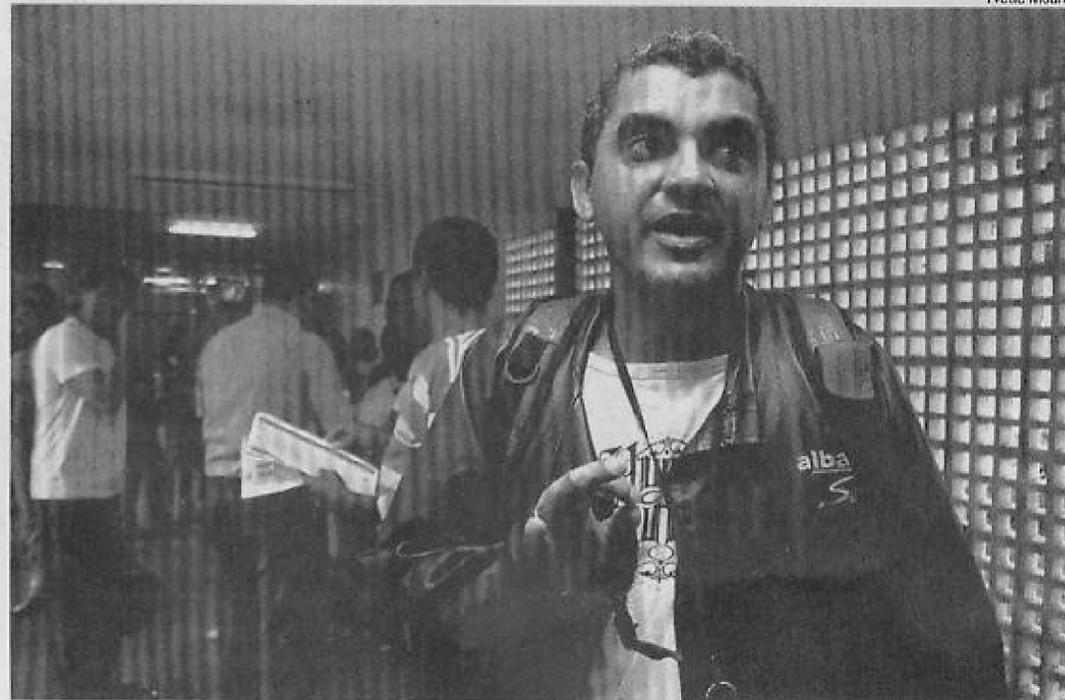
Ação ocorreu na manhã de ontem, simultaneamente, em vários Hospitais Universitários do País

EBERTH LINS

estagio@ojornal-al.com.br

Os servidores do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) realizaram, na manhã de ontem, um ato em protesto à privatização do hospital-escola. O protesto que visa, entre outras questões, conscientizar a sociedade sobre os prejuízos da privatização, ocorreu simultaneamente em vários Hospitais Universitários do País. Em Alagoas, o ato contou com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal), do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal).

Com a inserção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), os hospitais-escolas passaram também a utilizar os planos de



Yvette Moura

Joélio Gonzaga: "Pagamos impostos suficientes para manter os hospitais sem precisar desse tipo de recurso"

saúde. Em posse dessa informação, os técnicos alegam que com a privatização haverá diminuição dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em contrapartida, aumentará os atendimentos pagos, de forma que a direção passará a priorizar o cliente que financiar o atendimento.

A categoria defende que, ao invés da privatização, a solução para a precária situação dos hospitais-escolas está no aumento dos recursos públi-

cos para as instituições do SUS, o mínimo de 6% do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o técnico do HUPAA e membro do comando de greve, Davi Menezes, na Ufal ainda não houve discussões oficiais acerca da lei 12.550, de dezembro de 2011, lei que autoriza as instituições federais de ensino a ceder seus espaços para EBSEH. Ainda de acordo com Menezes, a privatização só será boa para o governo, já que implica em

menores salários e instabilidade para os funcionários com a extinção da contratação via concurso público.

O protesto teve o apoio dos usuários do hospital a exemplo do motorista Joélio Gonzaga. Para ele, com melhores investimentos, torna-se desnecessário a privatização dos serviços no hospital. "Pagamos impostos suficientes para manter os Hospitais Universitários sem precisar desse tipo de recurso", relatou o usuário.